

CUSTO TOTAL E TAXA DE LETALIDADE POR SÍNDROME NEFRÍTICA AGUDA E RÁPIDAMENTE PROGRESSIVA, NA POULAÇÃO PEDIÁTRICA, ENTRE 2011 E 2020, NO BRASIL

Introdução: A glomerulonefrite rapidamente progressiva caracteriza-se pela instalação aguda e evolução rápida, causando danos abruptamente. O potencial lesivo na população pediátrica mostrou a necessidade de estudar suas internações, custos e taxa de letalidade. **Objetivo:** Descrever taxa de letalidade, custo total das internações e perfil epidemiológico dos pacientes pediátricos internados por síndrome nefrítica aguda e rapidamente progressiva, entre 2011 e 2020, no Brasil. **Métodos:** Estudo ecológico, retrospectivo, descritivo e quantitativo, realizado via DATASUS, referente à síndrome nefrítica aguda e rapidamente progressiva. Período de análise foi entre janeiro de 2011 e dezembro de 2020. Nas internações e óbitos coletou-se as seguintes variáveis: região, sexo, cor/raça, faixa etária. Os dados obtidos foram convertidos em planilhas, analisados, verificando possíveis erros na agregação temporal. Todos os cálculos necessários foram feitos no Microsoft Excel. **Resultados:** Houve um total de 36.103 internações; com média de 3.589,2 e desvio padrão 732,3202. Na distribuição entre sexos, o sexo masculino apresentou leve prevalência (58,22%) contra o sexo feminino (41,78%). Predomina raça parda (46,28%) além de 38,46% em sem informações de raça/cor. Predominam internações entre 5 e 9 anos (41,84%) e entre 10 e 14 (25,88%). Gastos com internações foram de R\$18.198.604, concentrados na região Nordeste (44,4%) e Sudeste (23,6%). Faixas etárias que mais acumularam gastos foram de 5 a 9 anos (39,56%) e 10 a 14 (26,68%). Taxa de letalidade demonstrou-se acentuada em paciente menores de um ano (1,269%). **Conclusão:** A síndrome nefrítica rapidamente progressiva cursou com mais internações na faixa etária de 5 a 9 anos. Há leves diferenças na distribuição de internações por sexo. Gastos concentram-se nas regiões Nordeste e Sudeste, nessa mesma faixa etária. Houve uma maior letalidade nos menores de 1 ano. Ressaltam-se as limitações desse estudo, necessitando de outros estudos para melhor compreensão da epidemiologia e dos custos dessa doença glomerular.

REFERÊNCIAS:

1. DEWAN, Deepak; GULATI, Sanjeev; SHARMA, Raj K.; PRASAD, Narayan; JAIN, Manoj; GUPTA, Amit; KUMAR, Alok. Clinical spectrum and outcome of crescentic glomerulonephritis in children in developing countries. **Pediatric Nephrology**, [S.L.],

v. 23, n. 3, p. 389-394, 11 dez. 2007. Springer Science and Business Media LLC.
<http://dx.doi.org/10.1007/s00467-007-0647-3>.

2. JOHNSON, Richard J.; FEEHALLY, John; FLOEGE, Jürgen. Nefrologia clínica: abordagem abrangente / Revisão científica Alexandre Silvestre Cabral ... [et. al.]; tradução Ânderson Roberto Oliveira de Sousa ... [et. al.]; Colaboradores Ahmad Abou Saleh...[et. al.]. – 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
3. Ministério da Saúde. Sistema de informações sobre morbidade hospitalar do SUS. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/acesso-a-informacao/morbidade-hospitalar-do-sus-sih-sus/>

Palavras-chave: Pediatria, Síndrome nefrítica rapidamente progressiva, Taxa de letalidade